

Brasil Perde Competitividade com a Crise Política

A competitividade de uma economia depende de uma série de fatores que não apenas o esforço e a inventividade dos empreendedores. Há um conjunto de fatores, entre os quais normas e instituições públicas, que determinam o nível de produtividade das empresas nos diferentes níveis administrativos: municipal, estadual e federal.

A produtividade é básica para a taxa de retorno dos investimentos e esta taxa, por sua vez, determina as taxas de crescimento agregado da economia. Um governo que favorece grupos empresariais, uma justiça venal, ou o mau uso dos recursos públicos em projetos ineficientes ou aprovados por práticas de corrupção corrompem o esforço a criatividade empresariais. Os fatores que favorecem a competitividade são diferentes de país para país, de região para região, e a importância desses fatores tem mudado com a globalização. A inflação, depois de dominada, já não é tão importante quanto foi nas décadas de 70 e 80.

A educação, a aquisição de habilidades relevantes e o nível de treinamento da força de trabalho são hoje tão importantes quanto as reduções nos custos de transportes e das comunicações. A qualidade do ambiente macroeconômico, o estado das instituições públicas, a condição da tecnologia e o incentivo à inovação, são tão importantes para a maior produtividade quanto um poder judiciário independente, a não-prevalência da corrupção institucionalizada, e a necessária eficiência da intervenção governamental.

No último ano, o Brasil recuou oito pontos no ranking mundial de competitividade estabelecido pelo Fórum Econômico Mundial

em função, basicamente, da ineficiência e da falta de transparência dos gastos públicos. No ítem corrupção, o Brasil recuou 17 pontos e isto porque as respostas aos questionários enviados aos empresários foram dadas antes do aparecimento da atual crise política.

Se os questionários sobre corrupção fossem aplicados agora, a julgar pelas pesquisas que medem a popularidade do governo Lula, a queda do Brasil no ranking mundial de competitividade teria sido muito maior porque o estado das instituições públicas influi na competitividade das empresas. Para maiores detalhes sobre as consequências da questão institucional sobre a atividade empresarial consulte o site do Fórum Econômico Mundial: www.weforum.org.